

Maria Miller
agronoma colonial

Raia, 12 de Maio

Meu bom Primo e amigo



Queria mandar-lhe por este
vapor umas bo plantas, mas veiu adean-
tado, ainda não estão encaixetadas,
e por isso só podem ir pelo de 28 deste
mez. Muitas das plantas que se
colheram no Fogo e Braua estragaram-se
por não haver papel para as mudar, e
as que não são só do arredor da Raia.
Neste tempo pouco se pode fazer, porque
a maior parte não tem flores nem
fructos. Venho-se na epocha das chuvas
lhe posso arranjar mais alguma coisa.

Poco-lhe o favor de não se es-
quecer de me mandar dizer o nome
de um bom dictionario de botânica tro-
pical, e tambem de me mandar algu-
ma medulla de sabugueira, pois aqui
não ha maneira de arranjar.

Ainda desta vez não man-
do as estampilhas porque a caixa



Therese von Braun & Company

Historia Miller
Experimentos

Paris, 12 de Maio

ainda não está cheia. Venha, se a
cacho para o 1º pacote.

Vou agora mudar-me para
uma propriedade a 8 kilometros daqui
para lá montar um campo experi-
mental. Já encomendei varias re-
mentes e do Viluorin já deve estar
em S. Vicente um caixote com ellas.
Pela Revista saberá o que tenho man-
dado vir, e os resultados obtidos. Não
pederia mandar-me alguns bolbos
de pitteiras, de todas as especies que tem
suas raizes, e bambús. Deven aqui
dar-se bem, porque já ha algumas es-
pecies que se dão mesmo no repeiro.

Dê um saudação á primeira
Zulmira, M. Lucilla e beijos de pejo-
nos. Tem tido noticias do Jui e Julio?
Creia-me seu primo mt.
seu e obgd.
Therese